

Stacione nega pendência com prefeitura

Lajeado - O sistema de estacionamento rotativo de Lajeado foi discutido, na terça-feira, na sessão da Câmara. Ao abordar o assunto, o vereador Carlos Ranzi (MDB) mencionou a situação financeira da empresa responsável pela prestação do serviço. Diante do exposto, a Stacione Rotativo informa que não tem pendências financeiras com a Prefeitura de Lajeado. Explica que todos os valores foram objetos de acordo, ou negociado parcelamentos, a fim de equacionar o equilíbrio econômico-financeiro de contrato.

A empresa destaca que sofreu uma queda abrupta no faturamento, de quase 20%, nos primeiros três meses, quando passou da tarifa de R\$ 20 para aviso de irregularidade (AI) para a de pós-pagamento, alterações introduzidas pela Lei nº 10.473/2017, que modificou o sistema de estacionamento rotativo pago. No momento, a Stacione busca o parcelamento de outorgas no valor de somente R\$ 149.921,83. Reafirma que tem como principal valor a transparência, que sempre manteve com a prefeitura.

Comissão processante ouviu testemunhas

Teutônia - A comissão processante da Câmara de Vereadores, que investiga o suposto envolvimento do presidente da Casa, Juliano Körner (PSDB), em atos da Operação Mãos Sujas, ouviu três testemunhas na manhã de ontem. A oitiva não foi aberta à imprensa. Conforme Delcio José Barbosa (PPS), que preside a comissão, uma quarta pessoa terá o depoimento colhido na

próxima semana. "Estamos fazendo um trabalho ético e imparcial para a correta apuração dos fatos", frisa Delcio.

A outra comissão criada no Legislativo teutoniense com o intuito de investigar o prefeito Jonatan Brönstrup (PSDB) aguarda a apresentação da defesa para a próxima quarta-feira. Só depois é que testemunhas devem começar a ser chamadas.



ENIO BACCI: iniciativa quer facilitar investigações e alertar população

Crime contra taxista motiva projeto

Bacci sugere criação de cadastro de assaltantes

» Porto Alegre

O assassinato do taxista lajeadense Gilmar Serafini (59), vítima de latrocínio na quinta-feira passada, gerou comoção no Vale e no Estado. Também diante do aumento deste tipo de crime, o deputado estadual Enio Bacci (PDT) apresentou

um projeto de lei para tentar ao menos minimizar a insegurança dos motoristas. A iniciativa é criar um cadastro estadual de assaltantes de taxistas e motoristas de aplicativos para facilitar tanto as investigações das autoridades policiais como dar conhecimento à população destes criminosos.

Saiba Mais

O projeto foi protocolado na terça-feira e deve entrar em tramitação nos próximos dias. "É preciso que se tenha em um local compilado com informações de suma importância que além de se tornarem um ponto de partida para as investigações policiais, se tornem um instrumento de monitoramento e alerta para as autoridades e população em geral", ressalta Enio Bacci. O texto do projeto prevê que sejam disponibilizados dados pessoais, foto do criminoso, idade, e as circunstâncias e local em que o crime foi praticado. A listagem ficará a cargo da Secretaria Estadual de Segurança.



RESULTADO: Antônio Cettolin e Rafael Mallmann trocam cumprimentos após a divulgação

MDB elege Cettolin para Famurs

Porto Alegre - O prefeito Antônio Cettolin, de Garibaldi, venceu a disputa interna do MDB para presidir a Famurs pelo próximo ano. Ele garantiu a indicação do partido com 81 votos, contra 71 do seu oponente, Rafael Mallmann, de Estrela. Cettolin tomará posse em 5 de julho. Ao receber o resultado da eleição, Cettolin convidou Mallmann para fazer parte de sua executiva na Famurs e considerou a disputa sadia para a democracia interna.

VIVENDO SEM DOR

Você sabia que a terapia a Laser é um tratamento auxiliar na diminuição da dor e inflamações... também acelera o processo de cicatrização de feridas, atua no tratamento de fungos nas unhas e melhora a circulação sanguínea.

Convidamos você para:

Viver sem dores

Viver sem inflamações

Viver sem feridas

Nossa associação convida você para conhecer os benefícios do tratamento com laser, a técnica mais moderna, rápida e segura para o alívio da dor e seu bem-estar. Aplicações na ATAPEL. Agende seu horário!

Melhore sua Qualidade de vida e facilite suas tarefas no dia a dia.

Marque seu horário!

ATAPEL

PELO VALE

ESTRELA

A Secretaria de Estado da Educação abre hoje inscrições para o Cadastro Temporário de Contratações Emergenciais de Servidores de Escola, para os cargos de agente educacional I - manutenção de infraestrutura e agente educacional I - alimentação/escolas. As inscrições podem ser feitas até 25 de maio, pelo www.educacao.rs.gov.br, ou na 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) - Rua Cel. Müssnich, 773, entre 9h e 11h30min e 14h e 17h.

PROGRESSO

A Administração Municipal, por meio da Secretaria de Educação e Cultura, divulga edital para seleção de assistente de alfabetização para atuar no Programa Mais Alfabetização. Mais informações com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Informações pelo (51) 3788-1344.

FAZENDA VILANOVA

O Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) realiza amanhã reunião da microrregião 1 da Consulta Popular. Será às 9h, no Auditório da prefeitura, e contempla os municípios de Bom Retiro do Sul, Fazenda Vilanova, Paverama, Taquari e Tabai.

PAVERAMA

A prefeitura lançou o Programa de Recuperação Fiscal. Quem aderir ao Refis pode quitar débitos com o município com descontos que podem chegar até 100% de multa e juros, calculados até a data da consolidação, mediante o pagamento à vista.

1º ANO DE FALECIMENTO

Gustavo Luís Rauber

A VIDA não pode ser compreendida na sua plenitude. Mas, a VIDA é sempre um presente quando compartilhada com alguém feliz e generoso como você, Gustavo. A partilha dos momentos vividos vai aos poucos passando à memória, afagando a saudade constante da tua energia, da tua presença e do teu sorriso.

Tua missão, querido GUS, foi cumprida com muito amor e dedicação deixando marcas do quanto isso é importante. Você levou otimismo e alegria por onde andou, cantou e encantou.

Gratidão, Gustavo, pela tua vida ser uma linda e intensa melodia do bem que ficará para sempre em nossos corações, influenciando nossa história.

A saudade que sentimos é imensa. A fé e a confiança nos desígnios de Deus alimentam nossas esperanças e a crença de que um dia nos encontraremos nas moradas que o Pai preparou.

Agradecemos todas as manifestações de carinho e conforto expressadas pela presença, pelo abraço, pelo aperto de mão, pelas homenagens, pelas palavras, mensagens e visitas durante todo esse tempo: nossa profunda gratidão!

*24/04/1989 †14/05/2017

O pai Orlando, a mãe Miriam, os irmãos Josué e Joaquim e cunhada Alana agradecem a todos que não mediram esforços para auxiliar neste momento. Convidam para missa de 1º ano de falecimento a ser celebrada no dia 20 de maio às 8h30min na Igreja Matriz Nossa Senhora da Purificação de Travessão.



f /jornalinformativo

SOBERANAS DA 3ª IDADE

Festa marca a alegria de viver

BIBIANA FALEIRO



Grupos de idosos se reuniram na tarde de ontem na Barra do Forqueta, em Arroio do Meio, para a escolha da corte da terceira

idade. Momento de integração evidencia a importância de viver em comunidade e celebrar as amizades.

Página 9

CONTRATOS SUSPENSOS

Falta de itens nas escolas mobiliza pais

Direções pedem artigos de higiene após fornecimento ser paralisado

Teutônia. Bilhetes enviados aos pais provocaram reações. A falta de papel higiênico e outros kits para limpeza nos colégios gerou críticas ao governo municipal e amplia o cenário político con-

turbado na cidade. De acordo com o Executivo, a interrupção do fornecimento foi causada pela determinação da Justiça para que os pagamentos dos contratos sejam suspensos.

Página 5

DIVISÃO DE ACESSO

Alviazul motivado para vencer

A derrota para o Pelotas ficou para trás. Agora é um novo campeonato. Hoje, contra o Ypiranga, o Lajeadense espera manter a boa fase em casa.

esportes

COMPLEXO NA 386

Comércio, lazer e serviços

Estrela. Empreendimento na BR-386 pode atrair mais de 30 mil consumidores por dia.

Página 8

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Ressuscitar a Júlio

Não há como pensar no futuro da principal rua de Lajeado sem olhar também para o passado

EDITORIAL

Trânsito e sociedade

Comportamento dos motoristas traduz crise educacional no país

Atrasado, outono chega ao Vale

RODRIGO MARTINI



TERMÔMETROS EM BAIXA

Após semanas de calor acima dos 30°C, o outono apareceu e obrigou as pessoas a tirar os casacos do armário. Frente fria avança sobre o RS e diminui as temperaturas, além de trazer possibilidade de chuva à região

Página 4

Lanches, sucos e a conta!

A ata de registro de preços no valor de R\$ 320 mil para compra de lanches gerou forte repercussão. O governo de Lajeado admite o erro por parte da Secretaria de Esporte e Cultura, que fez uma conta equivocada e acima da necessidade costumeira. Além disso, é importante reforçar que tal valor não necessariamente seria gasto, pois se trata — novamente — de uma ata de registro de preço, conforme citado na coluna passada.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Por vida nova à rua Júlio de Castilhos!

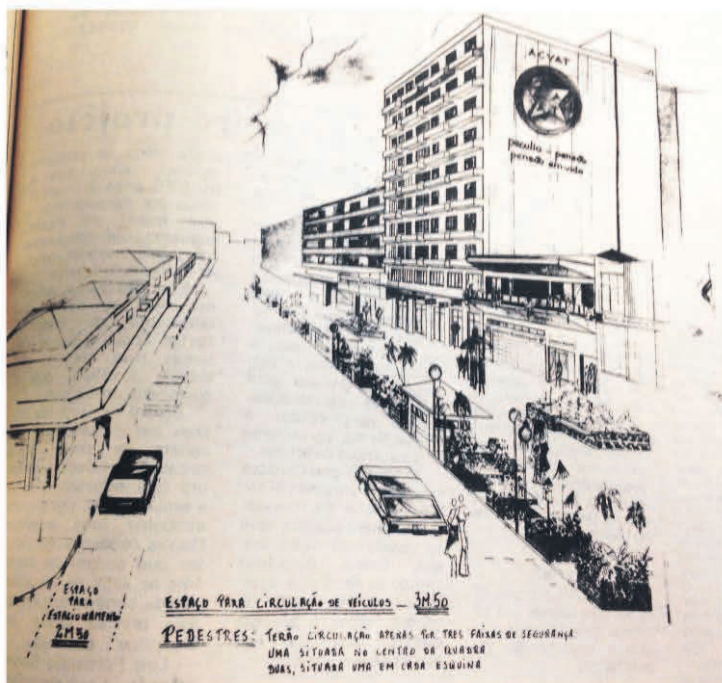
Volto ao assunto porque gosto. Sou lajeadense e boa parte da minha adolescência foi na rua Júlio de Castilhos. Os títulos no futebol celebrados na década de 90. Os sorvetes e cervejinhas no Seu Carlos. A pizza do João. Por essas e outras antecipo de antemão os meus cumprimentos a quem auxiliar na nova tentativa de ressuscitar a principal rua da cidade.

E não há como pensar no futuro da Júlio sem olhar para o passado. Foi lá atrás, nos idos e vindos de 1988, que a imagem deste artigo foi “descoberta” pelo então colunista Joel Costa. Fora publicada assim, desta mesma forma, e como forma de provocação aos gestores da época, em um momento de debate sobre a ampliação da calçada.

Pois eu, 30 anos depois, faço o mesmo. Como uma grata surpresa, recebo a informação de que o governo municipal busca reaver o necessário debate sobre a arborização da Júlio de Castilhos. Pretende chamar a Acil, a CDL e o Sindilijas para debaterem, juntos, a melhor forma de levar o Programa Lajeado Mais Verde para a área mais central da cidade. É sadio. Mas por que não ampliar o debate?

Por que não aproveitar e debater sobre a necessidade de menos carros e mais seres humanos na principal rua de Lajeado? Por que não aproveitar e organizar uma mesa-redonda, uma conferência ou mesmo um simples bate-boca sobre onde podemos nos inspirar para mudar o cenário noturno da Júlio de Castilhos, por exemplo?

Não vamos debater apenas a substituição das desgraciosas palmeirinhas por ipês-amaros ou outras espécies mais harmoniosas. Vamos brincar por um centro mais humano



e menos motorizado. Mais calçada e menos rua. Com mais espaço para caminhar, pedalar, e menos para desfilir o ronco dos motores. Se isso era necessário em 1988, imagine agora!

A ideia descrita na já amarelada imagem que ilustra este artigo não deixa para trás grandes

calçadas como a Praça dos Restauradores, em Lisboa, o canteiro central e calçada de Copacabana, no Rio de Janeiro, ou mesmo a rua Fernando Abott, na vizinha Estrela. Afinal, guardadas as devidas proporções, o bom gosto é aplicável em qualquer canto.

Michel Temer em Teutônia?

Há quem diga que o mosquitinho que picou o presidente ilegítimo, Michel Temer (MDB), estaria rondando o município de Teutônia. Temer, todos sabem, aproveitou-se — junto com uma tropa de jagunços — para tomar o lugar da ex-presidente, Dilma Rousseff (PT), em um momento turbulento e de muitas denúncias e incertezas no cenário político. Há quem diga, reitero. E não são poucos os que acreditam em tal tese.

TIRO CURTO

— Na terça-feira, comitiva de Estrela foi a Porto Alegre solicitar a instalação da 3ª Vara Judicial na comarca;

— O diretório do MDB em Estrela reclama do pouco apoio entre prefeitos e vices da sigla na região em prol da candidatura de Rafael Mallmann à presidência da Famurs. Há quem diga, também, que uma rádio da capital teve influência forte no resultado;

— No interior de Forquethina, tem quadra de esportes funcionando como estacionamento de máquinas agrícolas e carros;

— A administração de Taquari inicia projeto contra a homofobia nas escolas públicas. Entre os temas abordados em sala de aula, a diversidade e os direitos humanos;

— Após a morte de outro taxista na região, o deputado estadual Enio Bacci (PDT) apresentou um PL para criar um cadastro estadual de assaltantes de taxistas e motoristas de aplicativos. O objetivo é auxiliar nas investigações policiais;

— Ontem, a procuradora-chefe da Procuradoria da República no Estado, Patrícia Nunes Weber, abriu processo administrativo para averiguar a importação de leite em pó do Uruguai. A suspeita é de “triangulação” do produto em outros países.

Boa quinta-feira a todos!

“O bom gosto é a capacidade de reagir continuamente contra o exagero.”

Hugo Von Hofmannsthal

Você paga anuidade no seu cartão de crédito?

CooperConta

www.sicoobmeridional.com.br

SICOOB
Meridional



Escolas aplicam ensino voltado às finanças e segurança virtual

Com o intuito de inovar na rede de ensino municipal e também trazer segurança financeira e social aos alunos, as escolas Nova Viena, do bairro Olarias, e Capitão Felipe Dieter, do Imigrante, iniciam novas tendências dentro das salas de aula.

Na Nova Viena, o combate ao cyberbullying é uma das principais bandeiras dos professores. Lá alunos desenvolvem um projeto de jornal escolar para a criação de matérias com o intuito de multiplicar ações por meio da comunidade escolar. No outro educandário, a proposta é formar estudante com boas aptidões para transações comerciais, por meio da educação financeira

Páginas 6 e 7



A história e a origem de Hidráulica

"Um subúrbio". Era assim que o bairro Hidráulica era conhecido no século retrasado, quando ainda era chamado de Negerberg (Morro dos Negros em português). A história inicia em 1862, quando um grupo de escravos passa a morar de forma precária naquela região a mando do fundador de Lajeado, Antônio Fialho de Vargas.

Página 2

Tapumes e velocidade incomodam

Nos bairros Universitário e São Cristóvão, moradores se queixam do posicionamento de tapumes em obras privadas, cobram rigor na fiscalização e também demonstram preocupação com o excesso de velocidade e a ausência de sinalização viária em trechos de avenidas. Governo e construtores anunciam medidas para amenizar os transtornos. Entre as promessas, redutores de velocidade e a doação de uma praça à comunidade

Página 4

BAIRRO UNIVERSITÁRIO

Moradores cobram soluções para evitar acidentes e alta velocidade

Animais atropelados e riscos aos pedestres são problemas verificados

O crescimento urbano na região conhecida por Verdes Vales, no bairro Universitário, traz uma série de problemas viários aos moradores, e novas demandas para o poder público. Após a instalação de redutores na rua Sabiá, a comunidade solicita um quebra-mola em uma das principais transversais, a rua Beija-Flor.

A via vem se tornando uma das principais ligações entre a av. Avelino Tallini — a avenida em frente aos primeiros prédios da Univates —, a rua Sabiá e a av. Amazonas. Com isso, explicam os moradores, o fluxo de veículos aumentou de forma considerável no último ano.

Uma das moradoras que encabeçou um abaixo-assinado é Monaliz Gidk. Ela reside na rua Beija-Flor faz sete anos e demonstra preocupação com a alta velocidade de alguns veículos. “Tanto que de quem sobe em direção à Sabiá, como de quem desce para acessar a Amazonas. Eu entro na garagem para tirar

meus filhos do carro, de tanto medo.”

Ela também confirma a preocupação com os animais domésticos. Segundo a moradora, são comuns e corriqueiros os atropelamentos de gatos e cachorros naquela via. “A gente não consegue retirar o carro da garagem com segurança. Poucos respeitam a velocidade. E aqui é uma área residencial que sempre foi tranquila”, lamenta.

Apesar do apelo e do abaixo-assinado, o pedido por um quebra-molas na rua Beija-Flor foi indeferido pelo



Entroncamento entre as av. Amazonas e Pasqualini ainda é o principal gargalo

Departamento de Trânsito. “O engenheiro avaliou que, por ser uma via curta, não será instalado o dispositivo. Vamos dar prioridade para pontos mais problemáticos”, explica o diretor Carlos Kayser.

Amazonas x Pasqualini



Jorge Eckert, morador

Outro ponto que gera intensos debates é o entroncamento entre as avenidas Alberto Pasqualini e Amazonas. Morador da divisa entre os bairros Universitário e São Cristóvão, Jorge Eckert atuou no Setor de Trânsito da Briga-

da Militar e lamenta a falta de soluções apresentadas até então pelo poder público.

“O problema é muito simples. Os motoristas não respeitam a legislação e fazem a conversão à esquerda antes de atingirem o centro do cruzamento entre as vias.”

De acordo com Kayser, serão instalados duas faixas elevadas (ou quebra-molas) na av. Amazonas, quase esquina com a Pasqualini.

Eckert critica a decisão. “Isso não vai solucionar o problema. É só sinalizar o centro do cruzamento, o que pode ser feito com tinta ou com demarcação física”, conclui o ex-PM.

A tua sintonia
move a nossa trilha

univates fm

f /radiounivates i @radiounivates951 t @radiounivates

BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO

Pedestres reclamam de tapumes. Construtores preveem soluções

Situação ocorre no entroncamento da av. Pirai com a rua Coelho Neto

O crescimento de alguns bairros gera conflitos quase que inevitáveis. Para os moradores do São Cristóvão, mais precisamente da área próxima à av. Pirai, um dos novos centros comerciais do município, as novas construções geram reclamações por parte de pedestres e motoristas, em função dos tapumes instalados próximos às pistas de rolamento.

A polêmica maior ocorre justamente na esquina entre a Pirai e a rua Coelho Neto, nas proximidades dos novos prédios da Unimed e da Sicredi. Motorista de caminhão faz quase 30 anos, Pedro Antônio Braun reclama da falta de visibilidade naquele entroncamento. Para ele, os tapumes atrapalham o trânsito.

"A obra na esquina invade a calçada das duas ruas. Com isso, os pedestres são obrigados a andar pelo meio da rua em alguns pontos, correndo risco de serem atropelados", avalia. Além disso, comenta o caminhoneiro, os motoristas que circulam nas duas vias enfrentam dificuldades para visualizar outros carros trafegando pela rua oposta. "Perdemos o ângulo de visão."

Moradores também se queixam de outras obras. Em uma dessas, na rua Gua-



Tapumes na rua Coelho Neto são questionados por moradores. Construtor fala da necessidade de amenizar os riscos no local

nabara, a queixa é sobre depósito de materiais sobre a calçada e via pública em determinados dias e horários, o que também estaria dificultando o passeio dos pedestres. O mesmo estaria ocorrendo em outro empreendimento, na rua João Boll.

"Essa via é bastante estreita e tem construtor deixando só um carro passar. É um absurdo", reclama José Reis, que voltou a morar faz quatro anos no bairro. "As obras invadem as vias. Estive em outras cidades e não vejo calçadas ou ruas invadidas por tapumes. Já vi mães com carrinhos de bebê andando no meio da rua. Protocolamos na prefeitura e nada."

Construtores cientes dos percalços

Roberto Luchese é um dos sócios da Construtora e Incorporadora Lyall, uma das empresas que mais investe naquela área. É dela, também, a obra localizada na esquina entre a Pirai e a Coelho Neto. Ele lamenta os transtornos momentâneos e garante que a direção do empreendimento já contatou com a associação de moradores para buscar soluções.

"Os tapumes se devem a escavação de três subsolos que está sendo realizada no terreno, para não gerar risco para a

população. Isso deve ser reduzido até o fim do ano, e algumas alterações já foram acordadas entre Lyall, prefeitura e presidente da Associação de Moradores do São Cristóvão", diz Luchese.

Entre as alterações já acordadas, a inclinação de 45 graus no tapume da esquina. "Também propomos a instalação de um quebra-molas na esquina, devido ao excesso de velocidade de alguns motoristas", diz. A empresa também realizou o prolongamento do canteiro da Pirai.

Por fim, Luchese avisa que a empresa doará cerca de R\$ 500 mil na execução de uma praça pública ao lado do empreendimento em construção. Serão cerca de cinco mil metros quadrados de área de lazer. "Em contrapartida, há todos os incômodos que naturalmente essa obra está gerando e vai gerar", finaliza ele.

O que diz a lei

"Quando o tapume de uma construção for liberado para ocupar parcial ou totalmente o passeio público, é obrigatória a construção de um brete com uma altura não inferior a 2,50m, devidamente pintado, com a largura de 1,50m, no mínimo, a partir da parede do tapume, devendo, na hipótese do previsto no "caput" do art 17, o brete ser construído na forma de galeria. No início do brete e no final do mesmo, deve ser colocado rebalxamento para cadeirantes, de 100 centímetros de largura."

Ofertas para o



fim de semana



Patinho (kg)
R\$ 17,50



Coxão Fora (kg)
R\$ 17,50



Bife 1º (kg)
R\$ 19,50



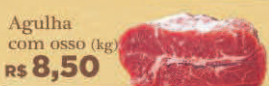
Carré Suíno
c/osso (kg)
R\$ 9,50



Lagarto (kg)
R\$ 17,50



Moída
2º (kg)
R\$ 11,90



Agulha
com osso (kg)
R\$ 8,50



Peito bovino
com osso (kg)
R\$ 9,50



Paleta c/osso
Bovina (kg)
R\$ 9,50



Paleta 7 (kg)
R\$ 12,90



Paleta
Suína (kg)
R\$ 8,00

Av. Sen. A. Pasqualini, 2029 - Lajeado | 51 3714.5483 | Domingo: atendimento das 8h30min às 12h30min

BAIRRO FLORESTAL

Moradores cobram melhorias na praça do bairro Florestal

Grades cortadas, sujeira e acúmulo de água preocupam

Uma das principais praças da cidade precisa de ajustes. Moradores do bairro Florestal elogiam e criticam o espaço de lazer ao mesmo tempo. Enquanto a academia ao ar livre e a maioria dos brinquedos agrada, a falta de manutenção na cancha esportiva e problemas na limpeza do espaço desagradam os usuários do local.

Foram diversas ligações ao jornal, solicitando melhorias no cercado, no acúmulo de água em alguns pontos durante dias de chuva, e também solicitando podas em algumas árvores, corte de grama e limpeza geral.

A Praça Fridolino Broenstrup, também chamada "Praça dos 15", está localizada de frente para a av. dos Quinze, entre as ruas Dona Thereza Christina e General Flores da Cunha.

Nessa terça-feira, os problemas eram visíveis no local. Além de poças de água impedindo a prática de esportes na única cancha de esportes de concreto pública do bairro, havia muitas sacolas plásticas, copos, garrafas, embalagens



Praça localizada na av. dos Quinze carece de melhorias. Governo promete verificar a situação



Cristiane Ereno,
moradora

diversas e outros materiais fora das lixeiras.

Cristiane Ereno mora há quatro meses nas proximidades da praça. Escolheu o bairro justamente pela qualidade de vida e educação dos moradores. Também por isso, demonstra surpresa com a falta de cuidados

para com o local.

"A praça é muito boa em diversos aspectos. Tem a academia ao ar livre, alguns brinquedos e uma boa sombra, mas tem muito lixo jogado no chão. É impressionante como algumas pessoas não cuidam da própria praça", reclama, queixando-se da mesma sujeira em outros pontos do bairro, como a área de acesso para a passarela da BR-386.

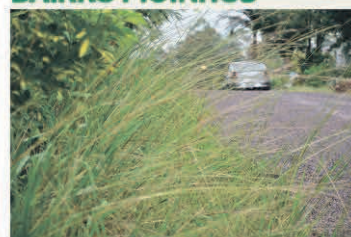
Flagrante

BAIRRO AMERICANO



A comunidade reclama das condições de algumas calçadas na rua Expedicionários do Brasil, no bairro Americano. Em alguns pontos, essas estão em desacordo com o Código Municipal de Edificações. Em outros locais, o passeio está comprometido em função de obras. A manutenção em frente aos terrenos particulares cabe ao proprietário do imóvel.

BAIRRO MOINHOS



Moradores da rua Catarina Schlabit, no bairro Moinhos, reclamam da falta de roçadas em terrenos privados e também nas calçadas e vias públicas. A rua é uma das únicas sem pavimentação naquela região da cidade, próxima ao "Cantão do Sapo". A manutenção cabe aos proprietários dos terrenos e ao poder público.

Show cultural

DUETTO DA VIDA

Gabriel Carneiro Costa & Gil do Carmo

Misturando músicas e provocações a respeito de quem somos diante da vida, o músico português Gil do Carmo e o escritor brasileiro Gabriel Carneiro Costa se juntam para uma grande conversa com o público. De forma interativa, leve e ao mesmo tempo profunda, os profissionais contam sua história e lançam à plateia perguntas e ideias a respeito dos dilemas contemporâneos.

INGRESSOS

Associados CTC, assinantes A Hora, idosos e estudantes (meia-entrada): R\$ 35

Público em geral: R\$ 70

DATA: 7/6 | HORÁRIO: 20h | LOCAL: CLUBE TIRO E CAÇA (salão social)

Atrações

- Música e Literatura
- História e Provocações
- Um show e uma palestra
- Uma apresentação e uma conversa

Realização:



Patrocínio Cultural:



Apoio:



ESCOLAS

Segurança virtual e educação financeira formam novo perfil de estudantes

Com o avanço da internet e a necessidade constante de modernizar o ensino básico público, as escolas Nova Viena, do bairro Olarias, e Capitão Felipe Dieter, do Imigrante, inovam com dois projetos mais do que necessários. No primeiro educandário, alunos trabalham de forma responsável o tema "Segurança digital". No segundo, o tema é "Educação financeira para o futuro das crianças"

Instalada ao lado de um dos principais pontos do bairro Olarias, a escola de Ensino Fundamental Nova Viena é conhecida pelos projetos inovadores junto à comunidade escolar. Em 2018, mais um vez, explica a diretora Elisângela Zanatta, é realizada uma pesquisa com a comunidade escolar para investigar temas que podem ser trabalhados durante o ano.

Segundo ela, os pais reforçam muito a questão dos relacionamentos familiares, convívio, limites e redes sociais. "Na convivência com os alunos, também percebemos muito essas lacunas: estão cada vez mais no mundo conectado esquecendo as relações físicas, passeios, conversas, diálogos, programas em família e os amigos."

Para a diretora, as tecnologias da informação e comunicação estão tomando conta e dominando nossa sociedade. "Estamos cada vez mais dependentes dessas ferramentas e, de certa forma, nos isolando do mundo. A doença do século — depressão — também está trazendo vítimas cada vez mais para perto, para nosso convívio familiar e social. Precisamos tomar algumas providências."

Foi com base nesse diagnóstico e amparada pelo programa Mundo Digital: dialogando sobre o uso ético, seguro e responsável, desenvolvido com o apoio do Ministério Público Federal, que a Nova Viena se propôs a desenvolver algumas ações que visam contribuir para minimizar gradualmente esses problemas.

Diante disso, a escola já orga-



Para amenizar o "domínio das redes de internet", a Nova Viena intensifica o apoio à leitura para debater sobre o tema

nizou uma caminhada para o ano, mas fará a integração dessa temática de forma sistemática e contínua com o tema gerador "Somos quem escolhemos ser". "Como já é tradicional, anualmente temos nossa assembleia com pais quando são trabalhadas as combinações referentes à nossa instituição. Este ano inovamos, conforme solicitação dos próprios pais, e tivemos uma conversa com o promotor de Justiça Sérgio da Fonseca Diefenbach."

Nesse encontro, relata Elisângela, os alunos exploraram a temática de relações interpessoais. O promotor apresentou um panorama de como está o relacionamen-



Luana de Souza e Carolini Chaves divulgam informações sobre cyberbullying na rádio da escola

to nas famílias, mostrando que muitas vezes a tecnologia está em primeiro lugar. "Comentou tam-

bém como os pais poderiam intervir para tentar amenizar esse problema."

Leituras, jornal e filmes

Para atrair ainda mais a atenção dos estudantes acerca do tema, os alunos dos 6º e 7º anos estão lendo o material "Diálogo virtual 2.0: preocupado com o que acontece na internet? Vamos conversar?", disponibilizado pela promotoria.

Essas atividades também serão divulgadas nas redes sociais, a fim de promover um diálogo ainda mais amplo, conta a diretora.

Já os alunos do 8º ano trabalham em um projeto de jornal escolar.

O programa também chega às turmas dos anos iniciais. Com eles, a direção programa atividade com a "sacola da leitura". "Na sacola, haverá inúmeros materiais, como livros, revistas e textos, de reflexão acerca desse assunto. Os alunos levarão para casa onde poderão explorar com seus familiares, fazendo um registro no Diário de Bordo." Inicialmente, será desenvolvida com as turmas do 5º ano.

Por fim, os estudantes assistirão ao filme *Cyberbullying: a violência virtual*. "Aborda muitas realidades encontradas, inclusive, na nossa comunidade." Durante essa fase do programa, conclui a diretora, serão explorados temas como convívio familiar, invasão das tecnologias nos lares, benefícios e malefícios das redes sociais, bullying e cyberbullying, diálogo e confiança na família e escola, entre outros.



Alunos mais novos aprenderam mais sobre a história do dinheiro e das negociações



Jogos como o Banco Imobiliário foram disputados em sala como forma de aprendizado

Reflexão sobre o gasto do dinheiro

Na escola de Ensino Fundamental Capitão Felipe Dieter, a diretora Jeanine Auler é quem fala sobre o inovador projeto de Educação Financeira. São 93 alunos atendidos em tempo integral. “Iniciou este ano em nossa escola, como complemento curricular, para todos os alunos, de Educação Infantil ao 6º ano. O projeto está sob responsabilidade da professora Ana Paula Tomazi Siqueira”, conta.

Para Jeanine, o programa contribui na formação do aluno, na medida em que oportuniza uma reflexão sobre o melhor uso do dinheiro no dia a dia das crianças e das famílias, além de contemplar estudos relacionados, conforme a idade e interesse dos alunos.

Na Educação Infantil, informa a diretora, o trabalho já iniciou durante o primeiro trimestre. “Iniciamos conversando sobre o que é dinheiro, de onde veio, para que serve, porque é tão importante no nosso dia a dia. Conversamos também sobre o que podemos comprar, como ajudar os pais e a escola a economizar.”

As professoras leram para os alunos o livro *O Pé de Meia Mágico*. Conta a história de dois irmãos gêmeos, que pensam e agem diferente no cuidado com os brinquedos. A partir da leitura, os estudantes foram estimulados a cuidar de seus pertences, materiais escolares, ambientes da escola e também a economizar nas compras da cantina.

“Refletimos sobre a importância de fechar a torneira na hora de escovar os dentes, desligar a luz quando sair dos ambientes,



93 alunos são atendidos em tempo integral na escola do bairro Imigrante. Objetivo é capacitação, também, financeira

servir apenas o que irá comer.”

Ainda de acordo com Jeanine, foram realizadas ao longo do trimestre várias atividades escritas e orais; jogos; massinha de modelar; envolvendo os números de 0 a 9, quantidades, traçado do número, sequência numérica.

Demais ciclos

Entre os alunos do 1º e 2º ano, as atividades foram um pouco mais complexas. Cada um confeccionou uma cédula de dinheiro, desenhando o que gostaria de comprar e uma nuvem azul, escrevendo com letras grande e diferentes o que o dinheiro não compra. “Foi um trabalho bem

legal, em que eles conseguiram expressar sua criatividade”, avalia a diretora.

Durante a troca de ideias entre professores e estudantes, conta ela, foi idealizada uma nova etapa do programa, que consiste na criação de um minimercado. “Precisaríamos providenciar embalagens vazias limpas, caixa registradora, estante e dinheiro fictício. Ainda estamos organizando o minimercado.”

Alunos do 3º ano também confeccionaram cédulas de dinheiro e estudaram moedas antigas do país. “Analisamos detalhadamente cada cédula e moeda, montamos um cartaz do nosso sistema monetário. Realizamos várias atividades envolvendo o sistema monetário, compra e venda, mais caro ou mais barato, trocas de cédulas por moedas e vice-versa.”

Os estudantes também aprenderam mais sobre preço de custo, preço de venda, lucro e prejuízo de mercadorias. Para enriquecer o estudo, ainda criaram um “produto

que não existe”. “Cada um criou o seu, seguindo algumas instruções. Entre essas, projeto, material a ser utilizado, confecção, estipular o preço de custo, venda e lucro obtido, elaboração de uma propaganda e gravação de um vídeo. Foi um sucesso, os alunos se empenharam muito.”

Ainda no 3º ano, os professores incentivaram a confecção de vários jogos sobre sistema monetário, utilizando material reciclado. Durante o trabalho, foi salientada a importância ambiental de reutilizar as embalagens, da separação de lixo, e do uso de sacolas retornáveis para ajudar a minimizar o problema do lixo. “Além dos jogos confeccionados, jogamos o Banco Imobiliário, ressaltando os aspectos financeiros do jogo.”

4º, 5º e 6º ano também inovam

Dos ciclos mais avançados, as atividades também foram variadas. “Realizamos uma pesquisa sobre as principais moedas do mundo, dando ênfase aos países que fazem fronteira com o Brasil. A turma ainda sugeriu a criação de uma cidade fictícia, e assim surgiu a Escoladriz, a escola mais inteligente do país.” Nessa cidade, conta ela, tem banco, hospital, escola, farmácia, shopping e igreja.

Em seguida, e em grupos, os estudantes criaram as fachadas em cartolina e passaram a estudar e pesquisar o funcionamento de cada uma delas, focando na organização financeira. Iniciaram pelo banco, com atividades de compra e venda, débito e crédito, retirada, depósito e preenchimento de cheque



Além dos jogos confeccionados, jogamos o Banco Imobiliário, ressaltando os aspectos financeiros do jogo”

Jeanine Auler,
diretora da
Cap. Felipe Dieter